Quinta-feira • 5 novembro 2026 • 1.00€

Portimão Jornal

Quinzenário • Ano 7 • Nº147
Diretor: Rui Pires Santos

Vencedora promove aulas de costura, yoga e dança

Coletividade portimonense festeja 102º aniversário apostando na proximidade. Ponto alto da celebração é a recuperação do seu hino 70 anos depois. **P8-9**





Câmara sensibiliza para preservação das cantarias manuelinas

Instalado no Jardim Gonçalo Ribeiro Telles, património tem sido alvo de vandalismo. **P15**

FESTA

Montes de Alvor Com Vida promove magusto P16

POLÍTICA

Pedro Xavier volta a liderar Concelhia do Chega P6

GINÁSTICA

Associação Alvoreiros angaria fundos para tapete praticável P16

FAMÍLIAS

Município reforça apoios excecionais para 2027 P4

FOLCLORE

Rancho da Figueira estreia novo evento no TEMPO P16



AUTISMO

Sandra Ramos apresenta a sua história em livro P12

Moção de censura foi reprovada na Assembleia Municipal

Documento foi apresentado pela eleita da coligação 'Unidos por Portimão' na reunião de dia 22 de outubro. **P3**

Granfondo Portimão leva festa do ciclismo à zona ribeirinha



Terceira edição do evento decorre este fim de semana e espera mobilizar 1500 atletas. **P11**

Exposição mostra dedicação dos Bombeiros à comunidade



Inaugura no dia 15 no Museu no âmbito do centenário dos 'soldados da paz'. **P16**

PUB



RAIO-X

A foto

D.R.



CRIATIVIDADE • A Associação Teia D'Impulsos promoveu o workshop 'Criação de Quadros com Flores', dinamizado pela 'Sofy Art', no Espaço Raiz, no dia 27 de outubro, numa ação que integra o Festival de Artes Inclusivas e procura incentivar a expressão artística de pessoas com deficiência. No dia 10 de novembro, das 10h30 às 12h30, terá lugar o workshop de 'Criação de Mandalas', dinamizado por Margala Mandala.

A frase

"Portimão deve muito aos seus bombeiros. Hoje, o país reconheceu-o". **Álvaro Bila, presidente da Câmara Municipal de Portimão**

Membro anir ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE IMPRENSA REGIONAL

FICHA TÉCNICA **DIRETOR** Rui Pires Santos • **REDAÇÃO** Ana Sofia Varela, Hélio Nascimento e José Garrancho **DESIGN E PAGINAÇÃO** Vanessa Correia • **FOTOGRAFIA** Eduardo Jacinto • **DEPART. COMERCIAL** Hélder Marques, 914 935 351 (Chamada para a rede móvel nacional) • **PROPRIEDADE E EDITOR** PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Unip. Lda., Rua Dr. João António Silva Vieira, Lote 3, 3º Dto, 8400-417 Lagoa • **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Rui Pires Santos **DETENTOR DO CAPITAL** 100% Rui Pires Santos • **NIF** 508 134 595 • **Nº REGISTO ERC** 127433 • **DEPÓSITO LEGAL Nº** 470747/20 • **SEDE DE REDAÇÃO** Rua Dr. João António Silva Vieira, Lote 3, 3º Dto., 8400-417 Lagoa **EMAIL** portimaojornal@gmail.com **TELEFONE** 282 381 546 (Chamada para a rede fixa nacional), 967 823 648 (Chamada para a rede móvel nacional) **IMPRESSÃO** LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6. 1050-191 Lisboa contacto: 914 605 117 (Chamada para a rede móvel nacional), comercial@lusoiberia.eu • **TIRAGEM** 3.750 exemplares • **PERIODICIDADE** Quinzenal • **ESTATUTO EDITORIAL** algarvevivo.pt/sobre-nos/

PORTIMONENSE EM AÇÃO

Imperou a lei do mais forte



As equipas seniores do Portimonense Sporting Clube, no caso o futebol e o basquetebol, perderam os seus jogos do último fim de semana, numa jornada onde imperou a lei do mais forte, já que os adversários não deram hipóteses. No futsal não houve ronda, em virtude de se terem realizado jogos das competições europeias. A equipa de futebol da SAD empatou em casa, 0-0, com o Torreense. Resultados dos diferentes jogos nas diversas modalidades: **FUTEBOL** – Sub-13: Portimonense-AEF João Moutinho, 8-1; Sub-14: Portimonense-Imortal, 0-3; Sub-15: Portimonense-Belenenses, 0-5; Sub-16: Portimonense-Tavira, 9-1; Sub-19: Comércio e Indústria-Portimonense, 3-1; Seniores: Moncarapachense-Portimonense, 5-0. **FUTSAL** – Infantis: Pedra Mourinha-Portimonense, 1-8; Juvenis: Portimonense-Pedra Mourinha, 2-3; Juniores: Castromarinense-Portimonense, 2-11; Seniores B: Portimonense-Esp. Lagos, 5-2. **BASQUETEBOL** – Sub-14 f: Ginásio-Portimonense, 42-61, e Imortal-Portimonense B, 99-29; Sub-14 f: Portimonense-CB Albufeira, 73-37, e Gaviões-Portimonense B, 37-84; Sub-16 f: Imortal-Portimonense, 65-56; Sub-18 f: Portimonense-Farense, 67-39; Sub-18 m: Portimonense B-CB Albufeira, 57-70; Seniores m: Portimonense-Benfica, 72-86. – **HN**

NA OUTRA MARGEM

'Arte em Movimento' regressa a Ferragudo

EXPOSIÇÃO • A Casa do Real Compromisso Marítimo, em Ferragudo, recebe, entre 9 de novembro e 16 de dezembro, uma nova edição da 'Arte em Movimento', uma exposição coletiva organizada pela Associação Caminhos do Meio, com o apoio da Junta de Freguesia. Este é um projeto cultural itinerante criado para levar a arte a vários espaços do Algarve, aproximando artistas e público, ao mesmo tempo que torna a criação mais acessível. O projeto reúne residentes de diferentes nacionalidades, origens e percursos, refletindo o carácter multicultural da região, contando com uma vertente solidária, uma vez que 25 por cento dos lucros obtidos com a venda de obras, revertem a favor da associação, entidade sem fins lucrativos que apoia crianças e famílias através de diversos projetos e terapias nas áreas da saúde e do bem-estar físico, emocional e mental.

Bárbara Marreiros apresenta 'O Segredo de um Grande Amor'

LIVRO • A Biblioteca Municipal de Lagoa recebe a jovem autora Bárbara Marreiros, esta quinta-feira, 5 de novembro, às 18h00, para a sessão de lançamento do livro 'O Segredo de um Grande Amor', que conta ainda com apresentação por Sara Palma. Natural de Lagoa, onde reside, a autora tem 16 anos e frequenta o ensino secundário. Iniciou o seu percurso literário com a publicação deste primeiro romance.

Festival de Harpa do Algarve decorre em novembro

CONCERTOS • A associação Ideias do Levante está a promover a 6ª edição do Festival de Harpa do Algarve. Após o primeiro concerto no dia 1 de novembro, em Lagoa, o evento ruma à Igreja Matriz de Paderne, no dia 15, às 17h00, para as atuações de Helena Madeira, na harpa, e Luís Lourenço, na kora. No dia 22, às 17h00, regressa a Lagoa, à Igreja da Misericórdia, para apresentar Rebeca Csalog e o seu talento na harpa. O Festival encerra no dia 28, às 16h30, na Igreja da Misericórdia de Monchique. Todos os concertos têm entrada livre.

Auditório Carlos do Carmo recebe 'A Magia das 1001 noites'

DANÇA • O espetáculo de dança oriental está agendado para esta quinta-feira, 5 de novembro, às 21h00, no Auditório Carlos do Carmo. Protagonizado pelo grupo 'Zhar Louz' e com produção da associação Ideias do Levante, 'A Magia das 1001 Noites' é um evento anual, perfazendo este ano 12 edições. Ao palco sobem alunas de várias idades e classes de dança oriental. Mais do que uma exibição técnica, a iniciativa assume a sua vertente comunitária, servindo de palco primordial para estreantes e artistas locais que partilham a sua arte com o público. A entrada é gratuita mediante levantamento de bilhete no Auditório Carlos do Carmo.

'Celebração' mostra-se na Biblioteca

PINTURA • A Biblioteca Municipal de Lagoa tem patente, até dia 27, a mostra coletiva de pintura 'Celebração', dos alunos de Anke Punt Bach. Participam Rina Barlag, Leonie Joosting Bunk, Cristina, Dolores Canário, David Markham, Declan Egan, Matty Gieling, Danuta Riemer, Mientje de Goeij-de Rooij e Ana Lima. Com entrada livre, pode ser visitada nos dias úteis, das 10h00 às 18h00.

Documento foi reprovado

Assembleia Municipal debateu moção de censura

Deputada Lucinda Caetano, independente, da 'Unidos por Portimão', tomou iniciativa de colocar tema a votação.

ANA SOFIA VARELA



Moção obteve 14 votos contra, 12 a favor e 4 abstenções

Ana Sofia Varela

Uma moção de censura a Álvaro Bila, presidente da Câmara Municipal, como representante do executivo, apresentada por Lucinda Caetano, independente, eleita pela coligação 'Unidos por Portimão' foi reprovada na última sessão da Assembleia Municipal. O documento contou com 14 votos contra dos eleitos do Partido Socialista e 12 votos a favor de quase toda a oposição, exceto 4 abstenções do Partido Social Democrata.

A apresentação da moção foi motivada por considerar que há um esvaziamento das competências da Assembleia Municipal por parte do executivo e apresenta como exemplos a Área de Reabilitação Urbana (ARU) do centro da cidade, o protocolo com os Bombeiros, as transmissões online das sessões da AM e o recurso a autorizações genéricas.

Após as votações, o BE reagiu e, em resposta, o PSD também. Ao Portimão Jornal, o PS explicou a sua posição em relação ao tema.

Bloco de Esquerda

"O executivo do PS em Portimão continua neste mandato, tal como nos anteriores, a praticar uma política reiterada de esvaziamento das competências da Assembleia Municipal", um órgão autárquico, de acordo com a Constituição da República Portuguesa, com valências próprias, que se assume "como um órgão deliberativo e fiscalizador da Câmara Municipal", começa por referir o BE.

"Nesta conformidade, as suas competências que são inalienáveis e irrenunciáveis, não podem ser contornadas por meio de qualificação, ou seja, remetendo para 'conhecimento' o que a lei manda submeter a deliberação ou autorização, nem por via da omissão, deixando de submeter o que devia ser submetido à sua apreciação. O executivo tem violado a lei nesta matéria, desprezando de forma continuada as competências da Assembleia", explica ainda.

A moção foi discutida e votada, "a qual foi rejeitada com os votos contra do PS e os votos a favor de quase toda a oposição, exceto o PSD que se absteve. Como se comprova, o PSD ao primar pela abstenção voltou a 'salvar o executivo PS', como tem feito em todas as questões estruturantes apresentadas", acusa o BE.

PSD de Portimão

No mesmo contexto, o PSD de Portimão rejeita as acusações do BE, que afirma que "a abstenção dos seus deputados municipais na votação da moção de censura ao presidente da Câmara Municipal, representaria qualquer forma de apoio político ao executivo socialista", refere.

A abstenção constituiu uma decisão política autónoma e fundamentada, não podendo ser confundida com um voto de confiança na governação socialista. "O PSD não tem de subscrever as iniciativas de outras forças partidárias para demonstrar que exerce oposição. Tem de responder perante os portimonenses pela coerência das suas posições, qualidade do seu trabalho e alternativas que apresenta", avança.

"Durante o debate, o PSD reconheceu a existência de problemas relevantes no relacionamento entre a Câmara e a Assembleia. Entre as preocupações identificadas, encontram-se as dificuldades de acesso à informação e à documentação municipal, o acompanhamento de recomendações aprovadas pela Assembleia, os sucessivos adiamentos das transmissões das sessões e as condições materiais colocadas à disposição dos deputados municipais. Estas matérias não são secundárias", assegura o PSD.

"O respeito pelas competências da Assembleia Municipal, pela fiscalização democrática e pelos direitos dos seus membros é indispensável ao funcionamento das instituições autárquicas. Contudo, reconhecer problemas e exigir a sua resolução não significa aceitar, automaticamente, todas as interpretações jurídicas, imputações de responsabilidade pessoal ou conclusões políticas constantes de uma moção de censura. Foi precisamente essa distinção e não qualquer compromisso com o Partido Socialista, que esteve na origem da abstenção do PSD. Uma moção de censura não destitui o executivo municipal", conclui o PSD.

Partido Socialista

Ao Portimão Jornal, o PS referiu que "respeita integralmente o direito de todas as forças políticas exercerem a oposição, fiscalizarem a atividade municipal e apresentarem instrumentos de iniciativa previstos no funcionamento dos órgãos autárquicos".

Não aceita, porém, que "divergências de interpretação jurídica sobre um conjunto de assuntos ou procedimentos administrativos distintos, sejam apresentados, sem demonstração ou fundamento suficiente, como prova de uma atuação reiterada e deliberada do executivo municipal ou do presidente da Câmara com o objetivo de esvaziar competências da AM".

"Consideramos esta uma iniciativa totalmente desproporcionada e sem paralelo. Fiscalizar é um direito democrático. Fundamentar acusações é uma exigência de responsabilidade política. Numa altura em que o executivo municipal está focado na construção do próximo Orçamento, em diálogo com todas as forças políticas com representação na AM, entendemos que este é o tempo dos partidos apresentarem propostas e trabalharem em conjunto em prol dos portimonenses", resume a concelhia socialista.

"Portimão, à semelhança do país, enfrenta desafios que exigem respostas concretas e é nessas prioridades que o PS continuará concentrado, assumindo as responsabilidades de governação que lhe foram confiadas, com disponibilidade para o escrutínio, respeito pelas instituições e muita determinação em trabalhar pela melhoria da qualidade de vida de todos os portimonenses".

PUB



SOCIEDADE

Será ainda votado em Assembleia Municipal

Município reforça medidas de apoio às famílias para 2027

Apoio ao arrendamento já chega a 677 agregados, com um investimento da autarquia de 2,26 milhões de euros.

D.R.



Medidas referem-se a arrendamento, água e medicamentos

A Câmara Municipal de Portimão aprovou no dia 22 de outubro, em reunião de Câmara, a renovação das Medidas Excecionais de Crise Económica e Habitacional, para o próximo ano.

A proposta será submetida à votação em Assembleia Municipal, onde será discutida, dependendo a entrada em vigor da aprovação do documento.

"A decisão surge num contexto que continua a pesar no orçamento das famílias. A instabilidade internacional, com a guerra na Ucrânia e as tensões no Médio Oriente, mantém elevados os custos da energia, dos transportes e dos bens essenciais. A isto soma-se a crise habitacional, que no Algarve se faz sentir com particular intensidade e torna cada vez mais difícil pagar a renda ao fim do mês", enquadra a Câmara Municipal.

Aliás, segundo esclarece a autarquia, "o Subsídio de Apoio ao Arrendamento abrange hoje 677 agregados familiares, mais 132 do que no início de 2026". O investimento anual do município é de 2,2 milhões de euros.

Acresce ainda a Tarifa Social da Água que abrange 992 agregados, bem como a Comparticipação Municipal na Aquisição de Medicamentos que apoia 107. No total, são mais de 1700 famílias que contam com estes apoios para pagar a renda, a água ou a medicação, refere a Câmara Municipal.

Por isso, serão mantidos no próximo ano, caso o documento seja aprovado em Assembleia Municipal, os valores de apoio e reforçada a sua continuidade. As medidas em vigor passam a ser renovadas de forma automática, para que nenhuma família perca o apoio por razões administrativas ou por ter atingido um prazo, explica ainda a autarquia. No caso do arrendamento, a renovação automática aplica-se também às situações que atinjam o limite de três anos.

Auxílio ao arrendamento chega a mais famílias

"No apoio ao arrendamento, a comparticipação mensal varia entre 275 e 350 euros, de acordo com o rendimento do agregado. O limite de rendimento per capita" de acesso "passa a ser de 1,5 vezes a Retribuição Mínima Mensal Garantida, o que permite chegar a mais famílias", acrescenta ainda.

Também neste contexto baixa de cinco para dois anos, o período mínimo de residência no concelho exigido. O Subsídio continua a ser pago pela Câmara Municipal mediante comprovativo mensal do pagamento da renda.

Água e medicamentos com renovação automática

A Tarifa Social da Água seguirá as mesmas regras de acesso. Ou seja, limite de rendimento alargado, dois anos de residência no concelho e renovação automática das tarifas em vigor.

Já a Comparticipação Municipal na Aquisição de Medicamentos prevê também que as condições de acesso sejam alargadas e a renovação passe a ser automática. O valor anual do apoio varia entre 200 e 350 euros por agregado, consoante o escalão de rendimento.

"Sabemos o aperto que muitas famílias de Portimão estão a viver. A renda, a conta da água e os medicamentos não esperam, e o nosso apoio também não pode parar. Não vamos fechar a torneira a quem precisa. Por isso mantemos os apoios, garantimos a sua renovação automática e abrimos a porta a mais famílias", assegurou Álvaro Bila, presidente da Câmara Municipal de Portimão.

A autarquia esclarece ainda, em nota de imprensa, que os apoios continuam abertos a novas candidaturas. Por isso, os interessados podem obter mais informações sobre condições de acesso e prazos, no Balcão de Atendimento da Divisão de Habitação, Desenvolvimento Social e Saúde da Câmara Municipal de Portimão ou através de consulta no site da Câmara Municipal (cm-portimao.pt).

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL
BRUNA ALMEIDA SANTOS
PORTIMÃO

JUSTIFICAÇÃO

_____ Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, número Trezentos e vinte e três de folhas 50 a folhas 52 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em dezanove de outubro do ano em curso, na qual, _____

_____ **VALTER MIGUEL DUARTE SILVA**, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **Maria Sofia Pereira Martins**, natural da freguesia e concelho de Portimão, residente em Campo do Jogo Ruivo, caixa-postal trinta e quatro-X, Quinta de São Vicente, Aldeia dos Matos, na freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, titular do cartão de cidadão número 11654581 0ZX6 válido até 26/09/2035 emitido pela República Portuguesa, contribuinte fiscal número 223 662 330, e; _____

_____ **CLÁUDIO ROSALINDO DUARTE DA SILVA**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Portimão, residente na Rua das Sesmarias, Vivenda Santos, número 33, na freguesia de Alvor, concelho de Portimão, titular do cartão de cidadão número 10296339 8ZX5 válido até 07/03/2029 emitido pela República Portuguesa, contribuinte fiscal número 207 721 262. _____ Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio: _____

_____ **MISTO**, composto por cultura arvense e construção, com a superfície coberta de cento e treze vírgula quarenta e oito metros quadrados e superfície descoberta de quatro mil trezentos e oitenta e seis vírgula cinquenta e dois metros quadrados, sito em Rasmalho, na freguesia e concelho de Portimão, a confrontar do nascente com António Marques Sequeira, do norte e do poente com Fernando António e do sul com José António de Campos, **inscrito** na respetiva matriz sob o artigo **urbano 5100** e **rústico 53** da **secção B**, da aludida freguesia de Portimão, inscrito na carta cadastral, ao qual ainda não foi atribuído o número único do prédio, com o valor patrimonial tributário e atribuído, respetivamente, de €16.043,16 e €88,97; ___

_____ **descrito** na Conservatória do Registo Predial de **Portimão** sob o número **três mil oitocentos e sete**, da freguesia de **Portimão**, registado a favor de Maria da Conceição, viúva, José Manuel Marques Sequeira casado com Maria Florência Magalhães Osório Sequeira sob o regime da comunhão geral, de Maria Natal Marques Sequeira Mateus, casada sob o regime da comunhão geral com Luís António Ribeiro Mateus, de Eduardo José Sequeira Marques casado sob o regime da comunhão geral com Conceição Monteiro Duarte Marques, de Alice Suzana Duarte casada casado sob o regime da comunhão geral com Joaquim Bernardino, de Fernando António, viúvo, de José Fernando Costa da Conceição casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Lucília Maria Conceição Cândido e de David Costa da Conceição casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria Margarida de Oliveira Teixeira, em comum e sem determinação de parte ou direito, conforme inscrição Ap. quinze, de catorze de julho de mil novecentos e noventa e dois. _____

_____ Que este prédio adveio à posse de Elisabete Susana Duarte da Silva à data casada com Rosalindo de Jesus Furtado da Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, por doação verbal de seus pais Alice Suzana Duarte e Joaquim Bernardino, em data que não podem precisar do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e três, transmissão esta meramente verbal, inexistindo portanto qualquer título formal que a possa comprovar. _____

_____ Que desde essa data a referida Elisabete Susana Duarte da Silva, entrou na posse do identificado prédio, praticando reiteradamente e com publicidade atos materiais de posse como se de prédio seu se tratasse, traduzida sua conservação e limpeza, usufruindo o mencionado prédio, habitando, limpando o terreno, cultivando-o, plantando e cortando árvores, bem como em todos os demais atos materiais de fruição, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, fazendo-o de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, de uma forma pacífica, pública, contínua, sem oposição, embargo ou estorvo de quem quer que seja. _____

_____ Que, a mencionada Elisabete Susana Duarte da Silva faleceu em quinze de agosto de dois mil e vinte e cinco, deixando como únicos herdeiros, seus filhos, **Valter Miguel Duarte Silva** e **Claúdio Rosalindo Duarte da Silva**, acima melhor identificados, conforme certidão da escritura de habilitação de herdeiros lavrada neste Cartório Notarial, em nove de outubro de dois mil e vinte e cinco, iniciada a folhas 61 do livro Trezentos e dois. ___

_____ Que desde a morte da mencionada Elisabete Susana Duarte da Silva, na posse do referido prédio continuaram os mencionados herdeiros com todos os caracteres e com os mesmos efeitos que tinha até aí, ou seja, publicamente e sem violência, ignorando que lesavam o direito de outrem, praticando ininterruptamente atos concretos de posse sobre o referido prédio, habitando, usando-o e conservando-o, limpando o terreno, cultivando-o, plantando e cortando árvores enfim, praticando todos os demais atos próprios como se de verdadeiros proprietários se tratassem, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade em nome e interesse próprios, tendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé. _____

_____ Que atendendo às enunciadas características de tal posse, que dura há mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por usucapião do referido prédio, com efeitos retrotraídos à data de mil novecentos e noventa e três, direito este que, pela sua própria natureza é insusceptível de ser comprovado pelos meios normais. _____

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. _____

Cartório Notarial de Portimão, dezanove de outubro de dois mil e vinte e seis.

A Notária,

(Bruna Liliana Almeida Santos)

Conta registada sob o n.º 3229

Foi emitida fatura/recibo

Portimão Jornal | Edição Nº 147 - 05.11.2026

PUB

EXPOSIÇÃO *EXHIBITION*

100
1926
2026

Bombeiros
de Portimão

100 ANOS
Ao serviço da População

Portimão's Firefighters
100 years serving the Population

15 NOV. 2026 // 12 ABR. 2027
MUSEU DE PORTIMÃO

www.museudeportimao.pt

MUSEU do traje
Bombeiros de Portimão
museu DE PORTIMÃO
Portimão Câmara Municipal

SOCIEDADE

Ainda decorrem sessões este mês

Museu e Alzheimer Portugal levam arte a quem vive com demência

Projeto permite proporcionar várias formas de encontro com o património, histórias e território.

D.R.



Programa destina-se a pequenos grupos de 10 a 12 participantes

O 'Marcar o Lugar – Encontros no Museu' está a decorrer este mês e é desenvolvido através de uma parceria entre a Alzheimer Portugal e o Museu de Portimão com vista a criar experiências de participação cultural que promovam o bem-estar, a expressão, a partilha e a inclusão social.

Este equipamento cultural é o primeiro museu do Algarve a acolher o projeto, que conta com o apoio científico e técnico da Associação Alzheimer Portugal e do Instituto de Ciências Médicas da Universidade Católica Portuguesa.

Iniciado a 19 de outubro, há ainda encontros nas próximas segundas-feiras, das 14h30 às 16h30, até dia 23. As sessões decorrem em diferentes espaços ligados ao património e à identidade, e esta diversidade permite proporcionar várias formas de encontro com o património, histórias e território.

O programa destina-se a pequenos grupos, entre 10 e 12 participantes, constituídos por pessoas que vivem com demência, em fase inicial a moderada, e pelos seus cuidadores. A participação é gratuita e não exige conhecimentos prévios sobre arte, nem o hábito de visitar museus ou outros espaços culturais.

Em cada encontro criam-se oportunidades para observar, explorar, conversar, acrescentar contexto, estabelecer relações com experiências e questões humanas e construir significados em conjunto. A criação integra também as sessões, dando continuidade ao que foi observado e partilhado através de diferentes materiais e formas de expressão.

'Marcar o Lugar – Encontros no Museu' foi concebido pelo Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), pelo Museu de Lisboa, pela Alzheimer Portugal, pela Acesso Cultura e pelo Instituto de Ciências Médicas da Universidade Católica Portuguesa, tendo tido a sua fase-piloto em 2021 e 2022. Após essa fase, o programa foi replicado noutros museus.

A parceria com Portimão reforça um trabalho que a Alzheimer Portugal tem vindo a desenvolver de forma continuada no concelho, através do Núcleo do Algarve da Associação. Neste espaço, é desenvolvido também o Café Memória, que iniciou as suas sessões a 10 de setembro de 2022. É um encontro mensal, no segundo sábado de cada mês, às 10h30, dirigido a pessoas com problemas de memória ou demência, familiares, amigos e cuidadores, promovendo a partilha de experiências, o convívio, o acesso a informação e o suporte mútuo, contribuindo para reduzir o isolamento social.

Os interessados podem obter mais informação online (alzheimerportugal.org).

Ação decorre a 13 de novembro

Loja JA acolhe workshop sobre saúde mental

O workshop 'Cuidar da Saúde Mental: qual é a tua estratégia?', dinamizado por Andreia Santos no âmbito da segunda edição do projeto 'Descomplicar a Saúde Mental', terá lugar no dia 13 de novembro, entre as 15h00 e as 17h00, na Loja JA, situada no Mercado Municipal de Portimão.

A iniciativa pretende sensibilizar os jovens, entre os 12 e os 20 anos, para a importância da saúde mental, ajudando-os a reconhecer sinais de sofrimento psicológico e a identificar fatores que influenciam o bem-estar. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas online (tinyurl.com/bdc9j5b9).

JF PORTIMÃO



Iniciativa é aberta a toda a população

Junta de Freguesia Portimão promove magusto

O tradicional magusto de celebração do São Martinho promovido pela Junta de Freguesia de Portimão está agendado para dia 11 de novembro, às 16h00, na Praça da República. Muita animação, convívio e castanhas assadas são, de novo, as várias propostas para este dia na Alameda que costuma contar com forte adesão da população para celebrar a efeméride e também o outono.

Vereador foi escolhido para presidir à estrutura local

Pedro Xavier volta a liderar Concelhia do Chega

O Partido Chega realizou, no dia 28 de outubro, a cerimónia de tomada de posse dos novos presidentes das Comissões Políticas Concelhias da região, na sede da Distrital, em Faro. No caso de Portimão, o vereador eleito pelo partido para a Câmara Municipal foi o escolhido pela estrutura política Distrital para liderar a Concelhia. O evento assinalou um momento de reforço da estrutura partidária na região, fortalecendo a mensagem e o trabalho político do Chega junto dos municípios algarvios, resumiu a distrital, cujos "novos órgãos foram eleitos no dia 28 de junho. Desde então, a nova Comissão Política tem estado a realizar várias reuniões de trabalho com os seus militantes e eleitos locais", refere ainda. A cerimónia contou ainda com a participação de diversos dirigentes.

Sessão de apresentação do livro será na Biblioteca

Margarida Baptista lança 'O Mistério da Estrela Guia do Pai Natal'

A professora Margarida Baptista apresenta este sábado, dia 7 de novembro, às 16h00, o livro 'O Mistério da Estrela Guia do Pai Natal', na Biblioteca Manuel Teixeira Gomes. Nesta sessão, os convidados terão oportunidade de conhecer uma história ternurenta sobre coragem, esperança, entreajuda e a capacidade de acreditar, mesmo quando tudo parece perdido. Entre pinheiros adormecidos, pegadas cintilantes e personagens inesquecíveis, esta é uma viagem que recorda que a verdadeira magia do Natal vive nos gestos de compreensão, verdade, amor, amizade e generosidade do quotidiano. Margarida Baptista é professora do primeiro ciclo do ensino básico desde 1987, sendo licenciada e pós-graduada em ciências da educação, na variante de supervisão pedagógica. Possui uma vasta experiência na docência, supervisão pedagógica e formação contínua de professores, e na vertente criativa e literária, explora a escrita e a pintura. É autora de obras de literatura infantil publicadas em 2026, entre as quais 'O Misterioso Azul' e 'O Mistério da Estrela Guia do Pai Natal'. Desenvolve ainda o projeto artístico 'Palavras & Cores', onde cruza a palavra, a cor e a emoção.

DE 5 A 18 DE NOVEMBRO DE 2026

As nossas marcas Intermarché



GANHE 15% em cartão*
em todo o folheto

* Saiba mais na loja ou em www.intermarche.pt

8h30-21h00 • 282 457 126 • Cabeço do Mocho • Loja Online • Uber Eats • Siga-nos

5àsec
TEXTILE EXPERT

ARRANJOS DE COSTURA? A 5ÀSEC RESOLVE!



Lavandaria · Limpeza a Seco
Serviço de Costura
INTERMARCHÉ PORTIMÃO

Faça a próxima compra sem sair de casa



Uber Eats | Intermarché PORTIMÃO

BAR RESTAURANTE



CENTRAIS

Praticantes de todas as idades divertem-se, fazem amizades e enriquecem a qualidade de vida

Costura, yoga e dança animam os fins de tarde na Vencedora

A coletividade portimonense está a festejar o 102º aniversário e continua a privilegiar a proximidade como forma eficaz de contribuir para o bem-estar geral da comunidade. As aulas são um sucesso.

FOTOS: D.R.



Paula Eduardo, a primeira à esquerda, e um grupo de costureiras de diversas faixas etárias

Hélio Nascimento

Desde setembro do ano passado, sensivelmente, as portas da Sociedade Vencedora Portimonense abrem todas as tardes para acolher portimonenses dispostos a enriquecer a sua qualidade de vida e experimentar atividades tão díspares como são a dança, a yoga ou a costura. Professores experimentados e dedicados ensinam alunos de todas as idades, havendo também lugar a um convívio saudável e enriquecedor, sobretudo para aqueles que, na maioria dos dias, pouco saem de casa.

"Estas atividades, por uma feliz coincidência, arrancaram mais depressa do que pensávamos. Uma colega da direção soube que a professora Vitória procurava uma sala para o yoga, atrás disso a Paula Eduardo gostava de ter espaço para aulas de costura, algo fora da caixa, e, nesse sentido, porque queríamos trazer vida à coletividade e vida ao centro da cidade, concretizámos esse desejo", explica Luís Monteiro, o presidente da Vencedora.

Assim sendo, todos os fins de tarde as salas da coletividade ganham cor e animação. A exceção é a sexta feira, "que queremos livre para podermos organizar a nossa agenda e preparar as caminhadas, as festas e as noites de fado", completa o dirigente, abrindo a porta à conversa com Paula Eduardo, a responsável pela costura, formadora há mais de uma vintena de anos no Instituto de Formação Profissional a nível de todo o Algarve e que, antes da Vencedora, esteve na Associação de Reformados do Pontal.

"As pessoas mostraram interesse e tentei arranjar um espaço. Tenho alunas de mais e menos idade, que passam aqui três horas por semana. Trazem as máquinas e cada uma desenvolve o seu projeto, não fazem todas a mesma coisa", especifica a professora. Há pessoas que preferem modelação e confeção, ou seja, fazer peças novas, outras optam pelo arranjo e transformação e outras pela costura criativa.

Fazer as próprias roupas

O trabalho é, pois, variado e cada pessoa desenvolve o seu gosto e interesse, o que levou a reportagem do Portimão Jornal a constatar, por exemplo, como se reciclam roupas já usadas, transformando as que estão apertadas e juntando calças e saias para fazer um vestido. "Fica uma peça diferente, num conceito agora muito usado, evitando-se o desperdício de roupa. E, depois, cada uma personaliza a seu gosto", salienta Paula Eduardo.

A 'menos jovem' das alunas é Arminda, 67 anos, reformada e adepta confessa da costura. "Gosto de artesanato, de fazer coisas à mão e aqui ocupo o meu tempo", um sentimento semelhante ao de Maria, que desde os 13 anos se dedicou à máquina de costurar. Igualmente reformada, "tenho vontade de aprender mais e aproveito estes bocados". A mais nova do grupo, Sofia, tem 16 anos e foi "a curiosidade de experimentar" que a levou a dar este passo. "Gostei e continuei", confessa, exibindo uma roupa feita por si.

Graça também pouco sabia da matéria, mas o facto de a mãe ser costureira ajudou na decisão. "Vim aprender, já estou com a Paula há quase três anos e quero aprender muito mais", garante. Por último, Vitória, 17 anos, estudante de Ciências e Tecnologia, sempre teve interesse "em moda e em fazer as minhas próprias roupas", uma paixão que continua a crescer.

> "Não é preciso ser bailarino para começar. A pessoa vem, aprende os primeiros passos, ganha confiança e rapidamente percebe que a dança é também uma forma de socialização"

O número de alunas nas aulas de quinta feira sofre oscilações, mas o princípio da Vencedora mantém-se: dar mais visibilidade e aumentar o número de sócios, o que tem sido conseguido, como confidencia Luís Monteiro, na sequência de novas iniciativas e de uma política de proximidade com a população.

"Não é por acaso que o baile de Carnaval deste ano teve uma adesão fantástica, com 90 pessoas presentes, em contraste com as 30 de 2024 e as 50 de 2025". As comemorações do 102º aniversário, que já se iniciaram e têm um ponto alto no sábado dia 7 (ver outra peça), "vão confirmar esta vitalidade".

Um octogenário a praticar yoga

As aulas de yoga na Sociedade Vencedora começaram em outubro do ano passado, com duas pequenas turmas. Um ano depois, o projeto reúne cerca de 20 praticantes, maioritariamente com mais de 40 anos e com diferentes capacidades e necessidades físicas, continuando, nesta altura, a acolher novos alunos.

Ao contrário do formato habitual de muitas aulas de ginásio, em que o grupo acompanha os movimentos de quem ensina, o yoga praticado na Vencedora privilegia a atenção individual, ou seja, a professora Vitória – a responsável desde a primeira hora – intervém, amiúde, pronta a dar atenção a todos os gestos.

"Cada postura é explicada, corrigida e adaptada ao corpo, ao ritmo e às limitações de cada aluno. Não são as pessoas que têm de se ajustar ao yoga - é o yoga que deve ir ao encontro de cada pessoa", salienta a responsável, Vitória Texier de Matos, que, curiosamente, foi por motivos de saúde que passou a dedicar-se mais e a ensinar esta prática, ao que não é estranho o facto de durante alguns anos ter vivido na Índia.

Na Vencedora, há quatro aulas semanais, divididas por dois dias, para além das aulas online. Entre os praticantes, destaque para o mais velho, um senhor com a respeitável idade de 82 anos! "Ao longo destes meses, a prática tem ajudado os alunos a lidar melhor com problemas de costas, desconforto associado à ciática, ansiedade, insónia e sintomas da menopausa. A ampla sala, com o seu soalho de madeira, permite que todos usufruam de um bom espaço, conforto constante e segurança quanto baste", acrescenta Vitória.

É também neste espaço que se criam relações de proximidade e um verdadeiro sentimento

de pertença, explicam os intervenientes. A palavra yoga, de resto, possui vários sentidos, sendo 'união' um dos mais conhecidos. Na Vencedora "essa união acontece também entre pessoas, que encontram na coletividade uma verdadeira casa".

Bachata é o estilo de dança mais procurado

"Esta iniciativa surgiu da vontade de criar um espaço onde as pessoas possam aprender, conviver e, acima de tudo, divertir-se através da dança. A Sociedade Vencedora Portimonense tem uma história muito importante na cidade e achámos que seria interessante trazer novas atividades e novos públicos para este espaço", justificam Alexandra Martins e Pedro Casanova, os responsáveis dos ritmos que 'novos e velhos' querem praticar.

Entre esses ritmos, salsa, kizomba ou bachata? "São três estilos com uma enorme capacidade de juntar pessoas", mas é a bachata a mais procurada entre os cerca de 50 alunos que duas vezes por semana, num total de quatro horas, dançam na Vencedora. As idades dos praticantes variam entre os 14 e os 60 e tal anos.

"Não é preciso ser bailarino para começar. A pessoa vem, aprende os primeiros passos, ganha confiança e rapidamente percebe que a dança é também uma forma de socialização", argumentam os professores, cem por cento dedicados à causa que abraçaram.



O yoga vai ao encontro das aptidões de cada pessoa



Pares entusiastas ensaiam mais um pezinho de dança

"Na dança, muitas vezes a pessoa entra pela música e fica pelas amizades", prosseguem. As aulas são para diferentes níveis e quem nunca dançou pode começar sem qualquer problema.

"Ninguém deve ter vergonha de não saber dançar. Vem, precisamente, para aprender. Gostávamos que as aulas crescessem e que cada vez mais pessoas descobrissem a dança. Mas não queremos apenas aumentar o número de alunos. Queremos criar uma comunidade, onde as pessoas se sintam bem, façam amizades e tenham vontade de voltar todas as semanas."

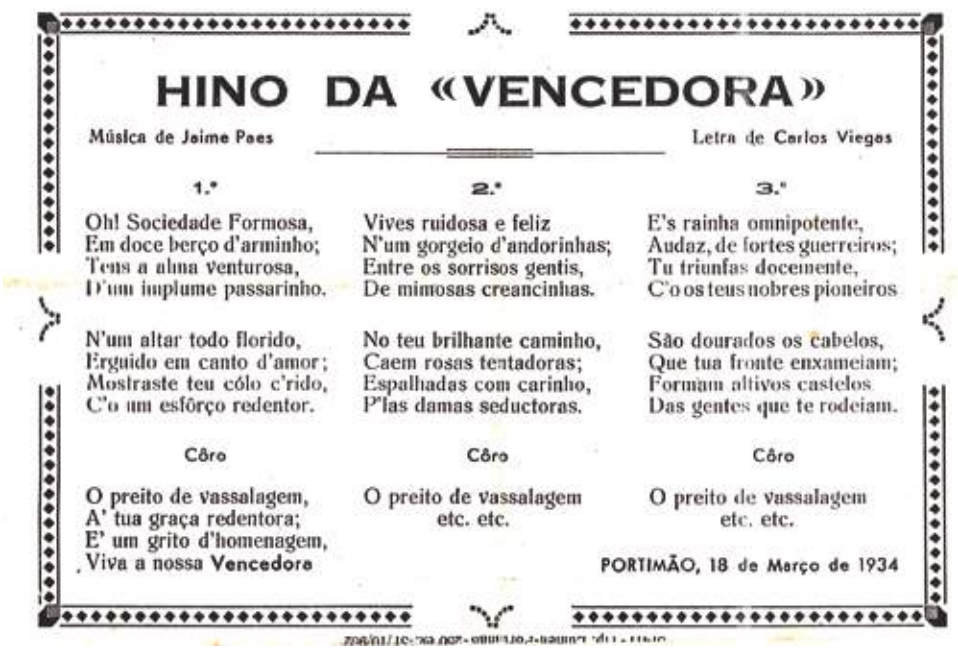
Hoje em dia é cada vez mais importante criar motivos para as pessoas saírem de casa, encontrarem-se e participarem na vida da cidade, e, neste sentido, "a dança poderá ser uma das pontes mais sólidas entre a comunidade e a ocupação dos tempos livres". Para já, o número de alunos continua a crescer, para satisfação de Alexandra Martins e Pedro Casanova.

Gala de Fado com cariz solidário

Há dois anos, no âmbito do centésimo aniversário, a Vencedora realizou uma Gala de Fado, esse cantar tão português que é Património Cultural Imaterial da Humanidade desde 2011, associando o fado à Vencedora, no seguimento dos espetáculos que a coletividade vem fazendo há largos anos. O evento também homenageou fadistas de Portimão, algo que se repete agora, com a II Gala, marcada para 5 de dezembro, no TEMPO. A ideia é organizar o espetáculo a cada dois anos, com pequenas nuances, sendo este ano solidário, a favor das obras da Igreja da Pedra Mourinha, com uma colaboração ao nível da receita para ajudar esse restauro. "Em termos de elenco, vamos manter algumas prioridades", garante Luís Monteiro, destacando uma revelação (Inês Marques no caso presente), fadistas de Portimão (Rita Raimundo, Ana Marques e Luana Velasquez), do Algarve (Helena Candeias e Pedro Viola), uma homenagem tipo prémio à carreira (Hélder Coelho) e uma artista de renome nacional (Teresa Tapadas). O acompanhamento fica a cargo de Vítor do Carmo, José Santana e Tó Correia, e, além dos parceiros institucionais, que são a Câmara, Junta de Freguesia e TEMPO, juntam-se os patrocinadores Glória e Silvestre e o Hotel Júpiter.

Clube União e Glória ou Morte participam em momento histórico

Hino volta a ser ouvido mais de 70 anos depois



HINO DA «VENCEDORA»

Música de Jaime Paes — Letra de Carlos Viegas

1.º	2.º	3.º
Oh! Sociedade Formosa, Em doce berço d'arminho; Tens a alma venturosa, D'um implume passarinho.	Vives ruidosa e feliz N'um gorgeio d'andorinhas; Entre os sorrisos gentis, De mimosas creancinhas.	E's rainha omnipotente, Audaz, de fortes guerreiros; Tu triunfas docemente, C'o os teus nobres pioneiros
N'um altar todo florido, Erguido em canto d'amor; Mostraste teu cólo c'rido, C'o um esfôrço redentor.	No teu brilhante caminho, Caem rosas tentadoras; Espalhadas com carinho, P'las damas seductoras.	São dourados os cabelos, Que tua fronte enxameiam; Formam altivos castelos Das gentes que te rodeiam.
Côro	Côro	Côro
O preito de vassalagem, A' tua graça redentora; E' um grito d'homenagem, Viva a nossa Vencedora	O preito de vassalagem etc. etc.	O preito de vassalagem etc. etc.

PORTIMÃO, 18 de Março de 1934

A Sociedade Vencedora Portimonense fez 102 anos no passado dia 1, efeméride marcada pela missa em memória dos sócios falecidos, que decorreu na Igreja Matriz de Portimão. As celebrações continuam e atingem o ponto alto no sábado, dia 7, com uma noite que promete ser inesquecível, sobretudo porque o Hino da coletividade vai voltar a ser ouvido mais de 70 anos depois. Leu bem, é mesmo 70 anos!

"O Hino há mais de 70 anos que não é tocado e cantado. O Guido também não sabia ao certo, mas a mãe deu uma ajuda", frisa Luís Monteiro, falando desse momento que ficará, certamente, memorável. De facto, poucas pessoas se lembram de ouvir o Hino, ou seja, seria arriscado adiantar a última data em que isso sucedeu. Porém, Ilda Mendes, de 94 anos, mãe do ex-presidente Guido Albino – uma figura carismática da coletividade – deu uma preciosa ajuda. "Ela cantarolou e o Paulo Segurado, que é professor de música e o presidente do Clube União Portimonense, desenvolveu a melodia".

Faltava saber quem podia cantar. "Lembrei-me que o Glória ou Morte tem um grupo de cantares, o Vozes da Glória, e falei com o Nuno Velasques, que, de pronto, aceitou a ideia", prossegue Luís Monteiro, o líder da Vencedora, satisfeito e orgulhoso de ter "retomado e reforçado a parceria com as outras coletividades centenárias de Portimão". Uma 'aliança' que não pode deixar ninguém indiferente, por juntar, precisamente, três símbolos do associativismo da cidade.

Se ouvir o Hino vai ser a cereja em cima do bolo do aniversário, a festa de dia 7 comporta outros cenários, a começar pela obrigatória receção, às 20h30, acompanhada do saxofone de Luís Raposo. Seguem-se a atuação da banda algarvia Mar de Fora, o momento do Hino, os 'parabéns a você' e respetivo cortar do bolo, e, a terminar, baile com Alexandre Bernardo.

PUB

NOVEMBRO'26
A NÃO PERDER

PROGRAMAÇÃO COMPLETA
vivaportimao.pt

VIVA PORTIMÃO





363ª FEIRA DE SÃO MARTINHO
6 a 15 novembro
Parque de Feiras e Exposições

EXPOSIÇÃO "BOMBEIROS DE PORTIMÃO - 100 ANOS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO"
15 novembro a 12 abril
Museu de Portimão

PORTIMÃO INTERNATIONAL CUP U14
12 a 15 novembro
Centro de Formação Major David Neto

MOTOGP GRANDE PRÉMIO DE PORTUGAL
20 a 22 novembro
Autódromo Internacional do Algarve





2.º FESTIVAL DE MÚSICA MANUEL TEIXEIRA GOMES
Até 11 dezembro
Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande

33º ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL TEIXEIRA GOMES
6 novembro | Biblioteca Municipal de Portimão

XIX FESTIVAL INTERNACIONAL DE ÓRGÃO DO ALGARVE
6 novembro | Igreja Matriz de Portimão

"O MISTÉRIO DA ESTRELA GUIA DO PAI NATAL"
7 novembro | Biblioteca Municipal de Portimão

102º ANIVERSÁRIO SOCIEDADE VENCEDORA PORTIMONENSE
7 novembro
Sociedade Vencedora Portimonense

CAMPEONATO NACIONAL DE ULTIMATE DE PRAIA OPEN E WOMEN
7 e 8 novembro | Praia da Rocha

FINAIS MUNDIAIS ROTAX
7 a 14 novembro
Kartódromo Internacional do Algarve

"BOM DIA, MERCADO"
7 e 28 de novembro
Mercado Municipal de Portimão

TERTÚLIA "FORTALEZAS MARÍTIMAS DO ALGARVE NO SÉCULO XVII
7 novembro | Museu de Portimão

EXPOSIÇÃO DE PINTURA "URBANUS-ART"
7 novembro - 31 dezembro
Multiusos do Mercado Municipal de Portimão

GRANFONDINHO DE PORTIMÃO
7 novembro | Zona Ribeirinha de Portimão

GRANFONDO DE PORTIMÃO
8 novembro | Zona Ribeirinha de Portimão

MARCAR O LUGAR - ENCONTROS NO MUSEU
9, 16 e 23 de novembro
Museu de Portimão

WORKSHOP "CUIDAR DA SAÚDE MENTAL: QUAL É A TUA ESTRATÉGIA?"
13 novembro | Loja Ponto JA

1.º ENCONTRO DE FOLCLORE CIDADE DE PORTIMÃO
14 novembro | TEMPO

CAFÉ MEMÓRIA
14 novembro | Museu de Portimão

ALAMEDA DAS ARTES
14 e 28 de novembro
Jardim Visconde Bivar

CAMINHADA DE S. MARTINHO
15 novembro | Zona Ribeirinha de Portimão

CIRCUITO NACIONAL DE LASER RUN
15 novembro | Zona Ribeirinha de Portimão

CHOQUE FRONTAL AO VIVO, COM AL GUITAR DUO
19 novembro | TEMPO

OFICINA DE CERÂMICA
20 novembro | Loja Ponto JA

NOITE DE FADO
21 novembro
Sociedade Vencedora Portimonense

37º OPEN CIDADE DE PORTIMÃO 5000
20 a 22 novembro
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

OFICINA DE CERÂMICA
20 novembro | Loja Ponto JA

X LUSOTUNAS - FESTIVAL DE TUNAS ACADÉMICAS
20 e 21 novembro
Boa Esperança Atlético Clube Portimonense e Portimão Arena

WORKSHOP "MENTE EM JOGO: JÁ CARREGASTE NO BOTÃO DE PAUSA HOJE?"
27 novembro | Loja Ponto JA

ULTIMATE CUP SERIES
27 e 29 novembro
Autódromo Internacional do Algarve

MASTERS FINAL FPT JOVENS SUB 12/14/16/18
27 a 29 novembro
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

PORTIMÃO JUVENIL CUP SUB16A
27 novembro a 1 dezembro
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

SUBSCREVA A NEWSLETTER DE PORTIMÃO!

SIGA-NOS

Portimão
Câmara Municipal

DESPORTO

Prova principal será no domingo

Granfondo Portimão regressa este fim de semana

Organização espera cerca de 1500 ciclistas nas atividades que decorrem nos dias 7 e 8 de novembro.

Ana Sofia Varela

A terceira edição do Granfondo Portimão regressa este fim de semana, dias 7 e 8 de novembro, com muitas iniciativas que pretendem dar a conhecer o ciclismo à população. São esperados cerca de 1500 ciclistas de 30 nacionalidades e perto de 1700 acompanhantes, num evento que volta a escolher Portimão para promover a modalidade e a atividade física.

Os números foram avançados durante a apresentação da competição que decorreu no dia 26 de outubro, na antiga lota da cidade e que contou com a participação de representantes da organização, a cargo da Cabreira Solutions, e de diversos parceiros.

A prova principal será este domingo, dia 8, com partida às 9h00, junto ao edifício do Clube Naval, estando previstos três percursos adaptados a diferentes níveis de preparação. Assim, o Minifondo tem 71,3 quilómetros de extensão, o Medifondo 98,8 e o Granfondo 134,4.

O percurso mais pequeno, segundo João Cabreira, terá como novidade a subida ao Alfarce em direção à Picota, onde os participantes terão oportunidade de apreciar uma paisagem única.

Até porque, segundo avançou, os atletas estrangeiros já representam perto de 25 por cento dos inscritos e, conforme os inquéritos realizados no final, costumam pernoitar na região, em média, quatro noites. Aliás, o responsável aponta que o Granfondo é um evento que se consolidou de forma muito rápida.

Apesar de toda a estrutura estar instalada em Portimão e a cidade ser o ponto de partida e chegada, os percursos atravessam também os concelhos de Silves, Monchique e Lagos.

Com os atletas a pedalar por um dos três percursos, a organização pensou também nos acompanhantes que os esperam e resolveu criar uma caminhada no domingo, com início às 9h10.

Aberta a toda a população, para alargar a participação no evento, a atividade está limitada a 100 participantes, com um custo de inscrição de oito euros, que inclui seguro de acidentes pessoais e uma 'Meal Box' composta por água, uma peça de fruta e massa.

D.R.



Apresentação contou com os principais parceiros do evento

Um Granfondinho para os mais pequenos

A prova principal no domingo, mas a festa começa muito antes. Este sábado, dia 7, a partir das 15h00, o Granfondinho, na zona ribeirinha de Portimão, junto ao Clube Naval é a atividade dirigida a crianças dos 3 aos 12 anos.

A iniciativa pretende proporcionar uma primeira experiência no ciclismo, num ambiente de aprendizagem, diversão e convívio, incentivando a adoção de hábitos de vida saudáveis desde a infância.

"É para a comunidade local. Não tem custo de inscrição. Não é uma competição. É para todos participarem. Todos vão ao pódio e todos recebem uma medalha de participação. Queremos que seja um momento de prática desportiva e ficamos orgulhosos de sermos das empresas do país que trabalha diretamente com os miúdos, fomenta a prática desportiva para não federados", afirmou João Cabreira.

As crianças já inscritas, que tenham até cinco anos, podem levar bicicleta e capacete, estando prevista a disponibilização de bicicletas de equilíbrio, para empréstimo.

A iniciativa integra a aposta do município de Portimão na promoção do desporto para todos, aproximando as novas gerações à prática desportiva e reforçando a importância da atividade física no desenvolvimento infantil.

Sustentabilidade e segurança

A sustentabilidade ambiental é outros dos pontos importantes desta prova, com medidas destinadas à redução do uso de plástico e sensibilização dos participantes para a preservação do território.

Entre as iniciativas previstas destacam-se a 'Pegada Positiva', que contempla a limpeza dos percursos antes e depois da passagem dos ciclistas, e o 'Ecossorteio', que incentiva a recolha e deposição adequada dos resíduos produzidos durante a prova.

A organização prevê ainda uma operação logística e de segurança que envolve 140 elementos de staff, 80 elementos das forças de segurança, 12 bombeiros, cinco ambulâncias e equipas médicas e de enfermagem, assegurando o acompanhamento dos participantes ao longo do evento.

José Cardoso, vereador da Câmara Municipal com o pelouro do desporto, reafirmou o posicionamento do concelho no calendário dos grandes eventos desportivos, contribuindo para a dinamização da economia local e da atividade turística em época baixa.

Enalteceu ainda a promoção da prática do ciclismo e, sobretudo, dos meios de mobilidade suave, cujo uso deve ser fomentado para criar alternativas mais sustentáveis.

D.R.



Portugueses conquistam quatro medalhas de ouro

Europeu de judo leva concelho ao topo

O Europeu de judo de veteranos foi um dos maiores eventos desportivos alguma vez realizados em Portimão. Para muitos, tratou-se mesmo do maior e do melhor.

Participaram 1415 atletas, de 36 países, que, entre 22 e 25 de outubro, deram cor e alegria ao Portimão Arena, numa autêntica celebração da modalidade.

Toda a logística montada (todos os dias houve porco assado ao momento junto ao bar do pavilhão...) justifica palavras de apreço, sobretudo porque muitos procedimentos estiveram a cargo dos voluntários do Judo Clube de Portimão, cuja organização foi unanimemente aplaudida pela União Europeia de Judo, que distinguiu o município e a coletividade portimonense com o reconhecimento 'Hero of the Year', valorizando o contributo das entidades para a realização da prova.

Portugal alcançou o 6º lugar na classificação geral por países, com 22 medalhas conquistadas: quatro de ouro, através de José Gomes, Nuno Carvalho, Eric Domingues e Beatriz Oñate, seis de prata e 12 de bronze.

Uma palavra especial para José Gomes (o segundo à esquerda na foto), uma figura incontornável do judo, olímpico em 1976 e que, entre outros títulos, é tetracampeão mundial de veteranos. – **HN**

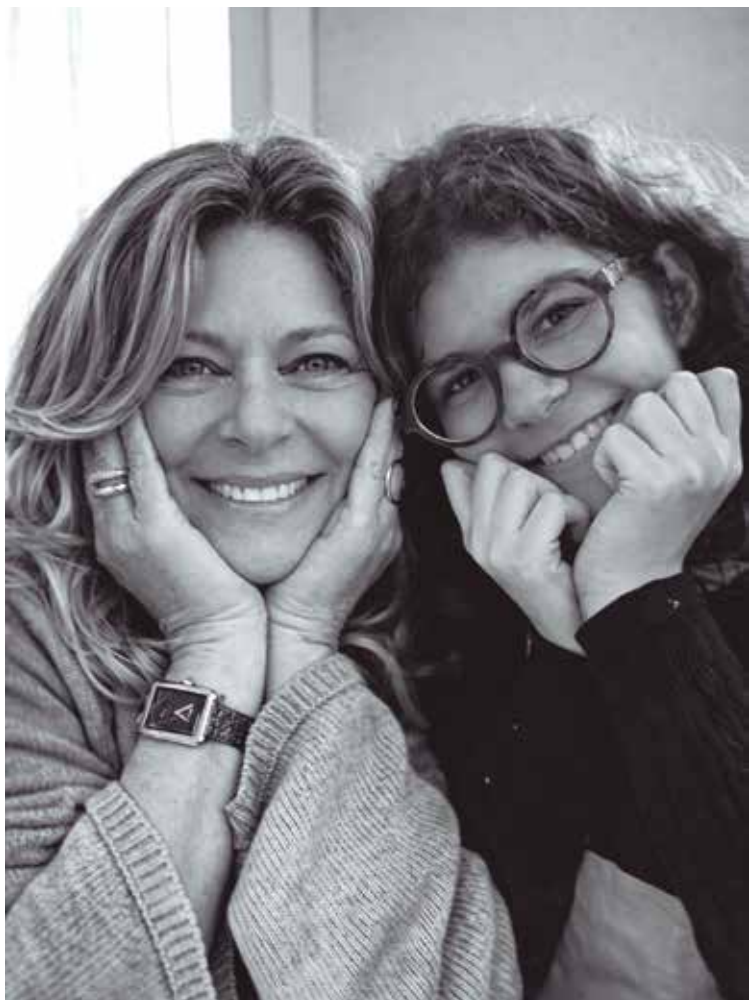
CULTURA

Apresentação está marcada para 6 de novembro na Biblioteca Manuel Teixeira Gomes

Livro mostra o autismo pelos olhos de quem o vive

‘Maria – Uma história de amor que desafia o impossível’ revela um testemunho sobre este transtorno, comum a todos aqueles que se cruzam com esta realidade no dia a dia.

D.R.



Sandra Ramos resolveu dar a conhecer a história da sua filha

Rui Pires Santos

A Biblioteca Manuel Teixeira Gomes recebe esta sexta-feira, às 21h00, a apresentação do livro ‘Maria – Uma história de amor que desafia o impossível’, da autoria de Sandra Ramos, uma lagoense que vive na Suíça e que partilha a história da sua filha e dos desafios que o autismo apresenta às famílias. É também Portimão, onde residiu grande parte da sua vida, que acolhe esta sessão depois de, em maio, ter lançado a publicação em Lagoa, onde reuniu mais de 160 pessoas. O livro tem ainda uma vertente solidária com um euro a reverter para a APEXA por cada exemplar vendido.

Qual o maior desafio que enfrentou, enquanto mãe, devido ao autismo?
Foram vários, mas houve três momentos que marcaram tudo. O primeiro foi a dor de muitas vezes não conseguir perceber o que a Maria estava a sentir, quando o silêncio substitui as palavras, tudo se torna mais difícil. Essa dor ainda hoje existe, embora, com a experiência, tenha aprendido a chegar mais perto dela. O segundo foi ter deixado Portugal rumo à Suíça, em busca de respostas, apoio e um futuro melhor para a minha filha. E o terceiro foi quando a morte quase teve a última palavra... um momento que mudou tudo e que me ensinou o verdadeiro valor de cada segundo. Foram desafios diferentes, mas todos com o mesmo denominador comum: o medo... e a necessidade de continuar, apesar dele.

Qual foi a maior vitória?
A maior vitória foi cada pequena conquista da Maria, coisas que para muitos são simples, mas que para nós representam o mundo. Aprendi que, no nosso mundo, aquilo que para muitos é pequeno... para nós é tudo.

O que sentiu quando a sua filha foi diagnosticada com o espectro do autismo?
Senti que o mundo parou. Não pelo diagnóstico em si, mas pelo medo do que vinha a seguir, do que eu não sabia, do que ninguém me conseguia explicar. Foi um silêncio estranho, pesado... como se tudo à minha volta continuasse, mas eu já não estivesse no mesmo lugar. Mas, no meio desse medo, houve algo que nunca mudou: o amor. E foi esse amor que me ensinou a continuar.

Sente que há ainda falta de informação sobre o Transtorno do Espectro do Autismo?
Sim, ainda há muita falta de informação, mas, acima de tudo, falta compreensão. O autismo não é visível como outras condições, e isso faz com que muitas famílias vivam em silêncio. Este livro nasce também dessa necessidade de dar voz a quem muitas vezes não é ouvido.

Este livro deixa essa mensagem? E que outras?
Sim, deixa essa mensagem, mas vai muito além disso. É um livro sobre dor, resiliência, esperança, amor e sobre nunca desistir, mesmo quando tudo parece impossível. Acima de tudo, é uma história real que mostra que o amor pode ser mais forte do que o medo. E que o amor seja sempre mais forte do que o medo.

O que a ajudou a lidar com este Transtorno do Autismo?
O que mais me ajudou foi o amor incondicional pela minha filha. Foi isso que me deu força nos momentos mais difíceis. Mas também procurei aprender, informei-me, procurei ajuda, observei a Maria, tentei perceber o que a acalmava e o que a desorganizava. Aprendi a aceitar, a adaptar-me e a celebrar cada pequeno passo.

Como devem os pais agir para ajudar os filhos?
Cada criança é única, e não existe uma fórmula certa. Mas há passos importantes: procurar apoio especializado, observar com atenção o comportamento da criança e adaptar o ambiente às suas necessidades. No nosso caso, por exemplo, a música tornou-se uma ferramenta essencial para acalmar e criar ligação com a Maria. Ouvir mais, comparar menos e nunca perder a esperança. E, acima de tudo, não se sentirem culpados por se sentirem cansados, é fundamental pedir ajuda e construir uma rede de apoio.

Que significado tem este livro para si?
Este livro é a nossa história, mas não é só nossa. É a voz de muitas mães e pais que choram em silêncio, que lutam todos os dias e que, muitas vezes, ninguém vê. É a forma que encontrei de transformar dor em propósito. Se este livro conseguir abraçar uma única família nos seus dias mais difíceis, fazê-la sentir-se menos só, mais compreendida e com mais justiça, então tudo já valeu a pena. Na apresentação deste livro, sinto que não estarei apenas a contar a nossa história, estarei a dar voz a muitas outras.

Sessão será orientada pela artista plástica Inês Rosado

Oficina de Cerâmica convida jovens a descobrir o barro

O Lugar do Rio - Espaço Jovem Portimão recebe uma Oficina de Cerâmica, orientada pela artista plástica Inês Rosado, no dia 20 de novembro, entre as 15h30 e as 17h30, que convida os jovens a descobrir a arte da modelação manual em barro.

Os participantes terão a oportunidade de aprender a técnica da bola e de criar uma peça única.

A iniciativa destina-se a jovens dos 12 aos 30 anos e a participação é gratuita, mediante inscrição obrigatória, sujeita à disponibilidade de vagas, que podem ser efetuadas por email (juventude@cm-portimao.pt) ou telefone (282 248 566 e 282 248 510).

Tertúlia decorre no Museu de Portimão

Valdemar Coutinho aborda ‘Fortalezas Marítimas do Algarve no Século XVII’

O Grupo de Amigos do Museu de Portimão (GAMP) promove, este sábado, 7 de novembro, às 17h00, uma tertúlia sobre as ‘Fortalezas Marítimas do Algarve no Século XVII’, dinamizada pelo professor e investigador Valdemar Coutinho, autor de diversos estudos sobre o património histórico e cultural algarvio.

Na sala de reuniões do Museu de Portimão, estarão em análise “as razões do elevado número de fortalezas marítimas construídas, nesse período, na orla marítima do Algarve, as quais constituem um património construído de relevante importância na história de uma região, localizada na rota entre o Mediterrâneo e Atlântico”, refere o GAMP.

A tertúlia integra o projeto ‘Museus para Todos’, desenvolvido pelo GAMP, desde 2024, com o apoio da Unidade de Cultura da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, do Museu e da Câmara Municipal de Portimão.

OPINIÃO



O cansaço de quem se acha necessário

Luciana Águas
consultorioemocionalonline@gmail.com
Telefone/WhatsApp: 351 969 723 257

No consultório emocional todos os dias chegam histórias de pessoas reais, que de alguma forma sempre atravessam o relato de roturas pessoais. E, entre tantas narrativas, há uma que se repete com frequência: a da pessoa que assumiu a responsabilidade por tudo.

Existe uma diferença importante entre ser responsável e sentir que precisamos de dar conta de tudo. Algumas pessoas passam tanto tempo a resolver problemas, a antecipar necessidades e a tentar manter tudo sob controlo que, quando se apercebem, já não sabem mais como simplesmente estar. Cuidam do trabalho, da família, das relações, das exigências que aparecem. E, muitas vezes, até daquilo que não lhes pertence.

Existe uma ideia silenciosa de que, se algo não for resolvido por elas, provavelmente não será resolvido. E assim vão assumindo responsabilidades, acumulando tarefas e adiando o próprio descanso. O problema é que viver permanentemente no modo "eu resolvo" pode fazer com que o cuidado com o outro venha sempre antes do cuidado consigo.

Mas até onde vai a nossa responsabilidade? Essa é uma pergunta importante. Somos responsáveis pelas nossas escolhas, pelos nossos limites, pela maneira como nos posicionamos e pela forma como cuidamos daquilo que está ao nosso alcance. Mas não podemos controlar as escolhas, as emoções, as reações ou as expectativas das outras pessoas.

Nem tudo precisa de ser resolvido por si. Às vezes, ser leve começa justamente quando reconhecemos que algumas coisas podem esperar. Outras podem ser partilhadas. Algumas precisam de ser aceites. E determinadas situações simplesmente não estão sob o nosso controlo.

Pedir ajuda também é uma forma de responsabilidade. Descansar não significa abandonar as nossas obrigações. E dizer "não" pode ser uma maneira saudável de preservar aquilo que realmente importa. Como identificar, então, os limites da nossa responsabilidade? Um bom começo é observar o que acontece com o nosso corpo e com as nossas emoções quando assumimos algo. O cansaço que não passa, a irritação diante de pedidos simples, a sensação de que nunca fazemos o suficiente — são sinais de que carregamos mais do que aquilo que nos pertence.

Quando o"sim" dito ao outro custa um "não" dito a nós mesmos, talvez seja altura de parar e perguntar: isto é realmente meu? Responsabilidade não é o mesmo que controlo. Podemos responsabilizar-nos pela forma como cuidamos de alguém, mas não pela forma como essa pessoa reage. Podemos oferecer apoio, mas não garantir o resultado. Reconhecer esta diferença não é falta de compromisso; é maturidade emocional: fazer a nossa parte com presença e cuidado, confiando que cada um caminha com as próprias pernas.

E há algo libertador nisto: quando deixamos de carregar o que não nos pertence, sobra espaço para estarmos verdadeiramente com quem amamos. O descanso deixa de ser luxo e passa a ser uma necessidade respeitada. E o cuidado com o outro ganha mais qualidade, porque nasce de escolha, e não de obrigação. Talvez você não precise de fazer mais. Talvez precise apenas de deixar de carregar aquilo que nunca deveria ter sido seu. Porque viver com leveza não significa ter menos responsabilidades. Significa saber quais são realmente suas.

E fica a pergunta para esta semana: o que continua a tentar resolver, controlar ou carregar, mesmo sabendo que não depende somente de si?

Seja leve. Nem todo o peso precisa de continuar consigo.



Entre a garagem e o aeroporto

Alexandre Côrte-Real
Fundador da ShareMyCar

StartUp Portimão

É FEVEREIRO EM CARVOEIRO. Na garagem de uma casa de férias, um carro espera desde setembro pelo regresso do dono. A poucos quilómetros, no aeroporto de Faro, um casal que veio jogar golfe procura carro para a semana. O carro existe, está pago e está ali. Só não está disponível.

Repete-se muito que um automóvel passa 96% do tempo parado, como concluiu a RAC Foundation, instituto britânico de estudos sobre mobilidade. O número está certo. A conclusão que se costuma tirar dele, nem sempre. Segundo os Censos 2021 do INE, 72,6% da população empregada vai de carro para o trabalho. Para quem o faz com o único carro da casa, as horas em que ele fica estacionado não sobram a ninguém.

O que sobra tem outro nome: capacidade ociosa. Não é o carro que passa a noite à porta ou o dia no parque da empresa. É o que fica parado dias e semanas seguidas sem que o dono precise dele: o segundo carro da família, o carro da casa de férias, o de quem foi de viagem ou passou a trabalhar a partir de casa. E parado não quer dizer de graça. O seguro, o imposto e a manutenção pagam-se na mesma, e a desvalorização não espera.

No Algarve, esta realidade ganha escala. Os mesmos Censos contam na região cerca de 151 mil residências secundárias, quase quatro em cada dez alojamentos. Onde há casa de férias há, muitas vezes, um carro que só anda quando o dono regressa. Ao mesmo tempo, o turismo deixou de viver apenas do verão. Os dados do INE mostram que o Algarve concentrou em 2025 um quarto das dormidas do país, e abril de 2026 foi o melhor abril de sempre em dormidas na região. A procura espalha-se pelo ano. Os carros parados também.

Nada disto dispensa o rent-a-car. É essencial ao turismo da região e continuará a ser a primeira resposta para quem nos visita. Mas uma frota dimensionada para os picos fica, em parte, parada fora deles. A partilha entre particulares acrescenta oferta a partir do que já existe, sem pôr um único carro novo na estrada.

Noutros países europeus, este modelo funciona com regras claras. Em França, no Reino Unido ou na Alemanha, o proprietário disponibiliza o carro numa plataforma pelos dias em que não precisa dele. Cada aluguer tem seguro, quem conduz tem a identidade e a carta verificadas, e o estado do veículo fica registado à entrega e à devolução. Em Espanha, desde a reforma de 2013 da Lei de Ordenação dos Transportes Terrestres, o aluguer de veículos sem condutor não depende de autorização administrativa.

Em Portugal, a lei que regula esta atividade, o Decreto-Lei n.º 181/2012, foi pensada para empresas com frota própria e não prevê a partilha entre particulares. Não por falha de quem a escreveu: foi feita para o mercado que existia, e o mercado mudou. A mesma lei já soube acompanhar essa mudança. Em 2018 reconheceu o car sharing e, em maio de 2026, o aluguer através de plataformas eletrónicas. O passo seguinte é natural.

É por isso que a ShareMyCar, o projeto que fundei, arranca em Espanha. Não por desistir de Portugal, mas para provar o modelo onde ele já é possível e trazê-lo para casa quando houver enquadramento.

Um regime para a partilha entre particulares pode ser simples e exigente ao mesmo tempo. Seguro obrigatório em cada aluguer. Verificação da identidade e da carta de quem conduz. Rendimentos declarados. Uma fronteira clara entre o uso ocasional e a atividade profissional. Plataformas responsáveis pelo que prometem. Quem tem frota e balcão mantém as regras que já cumpre. Quem partilha o carro que já tem passa a ter as suas.

O carro que fica semanas na garagem não é desleixo de quem o tem. É um recurso que o país ainda não aprendeu a aproveitar. Ninguém pede a quem conduz todos os dias que abdique do carro de que precisa. O que está em causa são os dias em que ele sobra.

Em Carvoeiro, o carro continua na garagem. Em Faro, o casal continua à procura. Entre os dois já não falta tecnologia. Falta uma regra que os ligue.

* Artigo publicado ao abrigo da parceria entre o Portimão Jornal e a StartUp Portimão.

PUB

Mário Cabrita
Gerente

Peixe Fresco Grelhado
Grelhados no Carvão
Pratos do Dia

RESTAURANTE PARAISO
— GIRASSOL —

Rua da Misericórdia nº3, 8400 Estômbar
968 034 516

PUB



DIVERSOS

AGENDA

⇨ 6 A 15 DE NOVEMBRO
FEIRA DE SÃO MARTINHO
Entrada Livre
HORÁRIO:
DIA 6: 16h00 à 1h00
DIA 7: 10h00 à 1h00
DE 8 A 12: 10h00 às 24h00
DIAS 13 E 14: 10h00 à 1h00
DIA 15: 10h00 às 24h00
LOCAL: Parque de Feiras e Exposições de Portimão

⇨ 7 DE NOVEMBRO . 18H30
2º FESTIVAL DE MÚSICA MANUEL TEIXEIRA GOMES
Recital com Dinis Inácio (violino), Maria Varrecoso (violoncelo) e Rita Coelho (piano)
LOCAL: Casa Manuel Teixeira Gomes/Auditório do Museu de Portimão

⇨ 7 E 21 DE NOVEMBRO
MERCADINHO DA FIGUEIRA
Acesso Livre
LOCAL: Junto ao Polidesportivo da Figueira

⇨ 7 DE NOVEMBRO . 16H00
'O MISTÉRIO DA ESTRELA GUIA DO PAI NATAL'
Entrada Livre
LOCAL: Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes

⇨ 8 DE NOVEMBRO . 9H00
GRANFONDO PORTIMÃO
LOCAL: Zona Ribeirinha de Portimão (Junto ao Clube Naval de Portimão)

⇨ 13 DE NOVEMBRO . 15H00
WORKSHOP 'CUIDAR DA SAÚDE MENTAL: QUAL É A TUA ESTRATÉGIA?' com Andreia Santos
INSCRIÇÕES: tinyurl.com/3n4vn3pz
LOCAL: Loja Ponto JA

⇨ 14 DE NOVEMBRO . 21H00
1º ENCONTRO DE FOLCLORE CIDADE DE PORTIMÃO
PREÇO: Entrada livre, mediante levantamento prévio de bilhete
LOCAL: TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

⇨ 20 DE NOVEMBRO . 15H30
OFICINA DE CERÂMICA COM INÊS ROSADO
PREÇO: Gratuito, mediante inscrição obrigatória
INSCRIÇÕES: juventude@cm-portimao.pt ou pelos telefones 282 248 566 e 282 248 510
LOCAL: Lugar do Rio - Espaço Jovem Portimão

⇨ 7 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO
EXPOSIÇÃO 'URBANUS-ART'
Entrada Livre
HORÁRIO: 7h00-14h00/17h00-20h00 (de segunda a sexta-feira) Sábado: 7h00-14h00
LOCAL: Mercado Municipal de Portimão

⇨ 7 DE DEZEMBRO
MERCADO MENSAL
Entrada Livre
LOCAL: Parque de Feiras e Exposições de Portimão

PUB

Servilusa
AGÊNCIAS FUNERÁRIAS



ANA MARIA SOARES DE OLIVEIRA VICENTE

AGRADECIMENTO

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que nos prestaram apoio
e solidariedade neste momento de dor.
A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.

Agência Funerária Coelho - Portimão | 800 204 222 - servilusa.pt

CLASSIFICADOS

EMPREGO | A GRATO está à procura de Ajudante de Ação Direta, RSI, M/F
Requisitos: Habilitações mínimas 9º ano; Carta de Condução, condição essencial
Envie a sua candidatura para: recrutamento@grato.pt até 15 de novembro . PORTIMÃO

EMPREGO | A Junta de Freguesia de Alvor tem concurso aberto para 2 vagas de Assistente Técnico
Requisitos: Habilitações: 12.º ano de escolaridade; Salário base: 1.035,63€ brutos mensais
Prazo de candidatura: até 11 de novembro de 2026.
Para consultar as condições e saber como se candidatar: concursosabertos.pt/oferta/oe202610-1091-assistente-tecnico-junta-de-freguesia-de-alvor
. ALVOR

PUB

AGENDA DESPORTIVA'26
PORTIMÃO

mais desporto para todos!

novembro



CAMPEONATO NACIONAL DE ULTIMATE DE PRAIA OPEN E WOMEN
7 e 8 novembro | Praia da Rocha

GRANFONDINHO DE PORTIMÃO
7 novembro | 15h
Zona Ribeirinha de Portimão

GRANFONDO DE PORTIMÃO
8 novembro | 8h30
Zona Ribeirinha de Portimão

FINAIS MUNDIAIS ROTAX
7 a 14 novembro
Kartódromo Internacional do Algarve

PORTIMÃO INTERNATIONAL CUP U14
12 a 15 novembro
Centro de Formação Major David Neto

TROFÉU CIDADE DE PORTIMÃO
14 novembro
Zona Industrial Coca-Maravilhas

CAMPEONATO DO ALGARVE DE VELA LIGEIRA
14 e 15 novembro
Praia da Rocha

CAMINHADA DE S. MARTINHO
15 novembro | 9h30
Zona Ribeirinha de Portimão



CIRCUITO NACIONAL DE LASER RUN
15 novembro
Zona Ribeirinha de Portimão

37º OPEN CIDADE DE PORTIMÃO 5000
20 a 22 novembro
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

III ENCONTRO INCLUSIVO DA CRACEP
20 novembro | 10h00 - 12h30
Pavilhão Gimnodesportivo de Portimão



GP DE PORTUGAL DE MOTOGP
20 a 22 novembro
Autódromo Internacional do Algarve

MASTERS FINAL FPT JOVENS SUB 12/14/16/18
27 a 29 novembro
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

ULTIMATE CUP SERIES
27 e 29 novembro
Autódromo Internacional do Algarve

PORTIMÃO JUVENIL CUP SUB16 A
27 novembro a 1 dezembro
Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

ANTEVISÃO DEZEMBRO

CAMPEONATO DA EUROPA DE XADREZ
4 a 8 dezembro | Portimão Arena

MARCHA CORRIDA DIA DA CIDADE
6 dezembro | Complexo Desportivo de Alvor

GALA DO DESPORTO 2026
11 dezembro | Portimão Arena

TAÇA DO CLUBE DE TÉNIS
11 a 13 dezembro | Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

TAÇA DO CLUBE DE PADEL
11 a 13 dezembro | Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

OPEN JUVENIL DE PORTIMÃO SUB14/18
16 a 20 dezembro | Complexo Municipal de Ténis e Padel de Portimão

SAIBA QUAIS OS JOGOS OFICIAIS PREVISTOS PARA NOVEMBRO

vivaportimao.pt portimaomunicipio portimaooficial

ipdj INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE
MUNICÍPIO AMIGO DESPORTO
Portimão Câmara Municipal

Câmara pede respeito por cinco séculos de história

Autarquia apela à preservação das cantarias manuelinas

Instaladas no Jardim Gonçalo Ribeiro Telles, este património tem sido alvo de vandalismo, obrigando a sucessivas intervenções.

D.R.



Inscrições, pichagens, riscos e deposição de resíduos têm sido atos recorrentes

A Câmara Municipal de Portimão promove uma campanha de sensibilização da população para a importância de preservar as cantarias manuelinas da antiga Quinta dos Morais, visitáveis na sua localização original desde a inauguração do Jardim Ribeiro Telles, o espaço verde público ao ar livre construído junto ao Mercado Municipal de Portimão.

A autarquia definiu, desde o início, que as cantarias ficariam instaladas numa estrutura própria no Jardim, visitável por toda a comunidade, de modo a preservar e a tornar acessível a todos este elemento da memória histórica e arquitetónica de Portimão.

"No entanto, nos últimos meses, as estruturas e as cantarias têm sido alvo de sucessivos atos de vandalismo, incluindo inscrições, pichagens, riscos e deposição de resíduos. As ocorrências obrigaram à realização de várias ações de conservação e manutenção destinadas à recuperação das superfícies pétreas e da estrutura metálica envolvente", revela a autarquia.

Os trabalhos têm sido efetuados por Andreia Romão, da equipa de conservação e restauro do Museu de Portimão, sempre que se verificam danos e atos de vandalismo. A monitorização inclui a avaliação do estado de conservação e a realização de testes prévios, sendo depois efetuada a remoção controlada das inscrições, a limpeza das superfícies e a aplicação de produto de proteção anti-graffiti.

Utilizando sempre materiais e produtos adequados para não danificar o conjunto expositivo, apesar das intervenções efetuadas terem sempre permitido repor as condições iniciais da estrutura e das janelas manuelinas, novas ocorrências foram registadas pouco tempo depois, o que obriga a novas ações de limpeza e a repetição de todo o processo.

Com vista a evitar estes comportamentos prejudiciais, o município promove agora uma campanha com o objetivo de sensibilizar a população, disponibilizada em diferentes suportes de comunicação. A intenção é apelar para que todos contribuam para a preservação deste importante conjunto.

"Na verdade, a proteção deste património depende de quem zela para que o mesmo mantenha a sua integridade. Além da monitorização da equipa do Museu e das ações de conservação sempre que se revele necessário, manter este património depende também da forma como a comunidade reconhece o valor do espaço e dos elementos, apropriando-se positivamente destes testemunhos do passado e participando ativamente da sua salvaguarda", justifica a autarquia.

Os elementos em questão remontam ao século XVI, sendo um símbolo arquitetónico daquela época e, em paralelo, da história da cidade. Estas ocorrências representam uma ameaça à preservação deste conjunto, esforço e gastos financeiros, que poderiam ser direcionados para outras ações de valorização e conservação do património municipal. "Viver o presente, significa respeitar o passado, deixando um legado para o futuro, sendo, por isso, essencial o contributo de todos", conclui a autarquia.

D.R.



180 pessoas participaram na iniciativa

Almoço junta combatentes do Ultramar

O Núcleo da Liga dos Combatentes de Lagoa-Portimão organizou, no dia 24 de outubro, o XXXII Almoço dos Combatentes do Ultramar, no Restaurante da FATACIL, em Lagoa. A ação reuniu cerca de 180 pessoas de diversas localidades, entre antigos combatentes e seus familiares. Como é habitual, o evento contou com a colaboração da Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Portimão. Durante a cerimónia, foram ainda entregues medalhas comemorativas de Campanha, num gesto de reconhecimento pelos serviços prestados à pátria, aos combatentes Adelino Santos, Albertino Monteiro, António Martins, Francisco Brito, Manuel Costa, Mário Silva e Roberto Cabrita, bem como Diplomas de 25 anos de sócio da Liga dos Combatentes a António Miguel Carreiro, Ilberto Arez, Arlindo Piscarreta, Bernardino Sena, José Alemão e Salvador Silva. Foi ainda assinalado o Dia do Exército, tendo o almoço terminado com a entoação dos Hinos da Liga dos Combatentes e de Portugal, num momento solene de respeito pela pátria, pelos combatentes e por todos aqueles que honraram o seu dever ao serviço do país, explica José Silva Nunes, presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Lagoa-Portimão.

PUB



Mostra estará patente até 12 de abril

Exposição celebra centenário dos Bombeiros

Iniciativa destaca papel dos homens e mulheres da corporação.

D.R.



Um século de história dos bombeiros estará retratada na exposição

Bombeiros de Portimão – 100 anos ao serviço da população" é a exposição comemorativa do centenário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Portimão (AHBVP) que será inaugurada no dia 15 de novembro, às 16h00, no Museu.

A mostra será composta por fotografias históricas, documentos, equipamentos, viaturas, condecorações e outros elementos com o objetivo de dar a conhecer a evolução da instituição desde os primeiros esforços para organizar uma corporação na cidade, em 1903, até à fundação da AHBVP, em 1926, e à sua transformação ao longo das décadas.

Destaca ainda o papel fundamental dos homens e mulheres que, ao longo de gerações, dedicaram a sua vida à proteção e ao socorro da comunidade. Do voluntariado às atuais valências especializadas, o percurso revela a evolução dos meios, dos equipamentos e das capacidades de resposta às mais diversas situações de emergência.

Assinala também momentos marcantes, como a integração das mulheres na estrutura operacional, em 1991, e presta homenagem à memória dos bombeiros que perderam a vida em serviço.

A exposição é promovida pela AHBVP, com o apoio do Museu de Portimão e do Museu do Traje, em São Brás de Alportel.

Patente até 12 de abril do próximo ano, a mostra da Associação Humanitária poderá ser visitada à terça-feira, das 14h30 às 18h00, e de quarta-feira a domingo, das 10h00 às 18h00.

Esta será a 16ª edição da iniciativa

TEMPO acolhe 'Algarpex 2026'

A 16ª Exposição Filatélica do Algarve, a Algarpex 2026, terá lugar no Teatro Municipal de Portimão, entre 11 e 21 de novembro.

Com entrada livre, esta mostra realiza-se desde 2010 e é organizada, em alternância, pelas Agremiações Filatélicas do Algarve, juntando diversos exemplares únicos. O espaço estará aberto para visitas de terça-feira a sábado, entre as 13h00 e as 18h00.

A FECHAR

D.R.



Rocha é palco do Nacional de Ultimate de Praia Open e Women

A Praia da Rocha recebe, este fim de semana, dias 7 e 8 de novembro, o Campeonato Nacional de Ultimate de Praia Open e Women, uma competição disputada na areia que combina velocidade, agilidade, estratégia e espírito de equipa. Durante dois dias, as equipas entram em campo com o objetivo de conquistar os títulos nacionais nas duas categorias.

Rancho da Figueira estreia Encontro de Folclore Cidade de Portimão

A tradição portuguesa estará em destaque no dia 14 de novembro, a partir das 21h00, no Teatro Municipal, com a realização do primeiro Encontro de Folclore Cidade de Portimão. Estarão em palco, além do Rancho Folclórico da Figueira, que organiza o evento, o Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Faro, o Rancho Folclórico Podas e Vindimas, de Arruda dos Vinhos, e o Grupo Etnográfico Amendoeiras em Flor, de Castro Marim. A entrada é livre, mediante levantamento prévio de bilhete, que será disponibilizado em breve. O evento conta ainda com o apoio da Câmara Municipal, do Teatro Municipal, da Paróquia Nossa Senhora do Amparo e da Sociedade Recreativa Figueirense.

Montes de Alvor promove magusto

A Associação Montes de Alvor Com Vida celebra o outono com uma festa que inclui um magusto, este sábado, 7 de novembro, a partir das 14h30, na praceta do parque, junto ao Jardim de Infância da localidade. Esta iniciativa conta com comida e bebida, castanhas assadas, artesanato e as atuações dos grupos de dança 'Pop Dancers' e 'Corajosas'. Há ainda animação musical com o artista Fábio Muchacho.

ADA angaria fundos para praticável

A Associação Desportiva Alvoreiros (ADA) está a mobilizar a comunidade para angariar fundos destinados à aquisição de um praticável de ginástica rítmica, equipamento essencial para proporcionar melhores condições de treino às suas atletas. O grupo necessita de cinco mil euros e mais informações sobre a campanha estão disponíveis online (adalvoreiros.com/projeto-praticavel-ada).

PUB

TECNOCONCEPT
Construção e manutenção

Construção | Construction
Remodelação | Remodeling
Projecto | Project
Manutenção | Maintenance
Reabilitação | Rehabilitation
Assessoria | Advisory

Rua dos Conserveiros Lote 5, Zona Industrial do Pateiro | 8400-651 Parchal

geral@tecnoconcept.pt
www.tecnoconcept.pt
+351 282 343 306